

O ALETAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM RECÉM NASCIDOS PRÉ TERMO APÓS A ALTA DA UNIDADE NEONATAL

Neriane Heusser Lermen¹
Adriana Moro Wieczorkiewicz²

RESUMO

O aleitamento materno é umas das práticas mais relevantes para o crescimento e desenvolvimento do bebê. Esta prática torna-se mais importante para os recém-nascidos pré-termo, sendo eles mais vulneráveis à doenças. Este estudo teve por objetivo realizar uma revisão sistemática de literatura a fim de investigar como se estabelece a prática do aleitamento materno em recém-nascidos pré-termo após a alta da unidade neonatal. Foram selecionados cinco artigos buscados na base de dados da Biblioteca Eletrônica Scielo. Os artigos apontam como prioritárias as ações em prol do aleitamento materno em bebês prematuros e que se faz indispensável à atuação do enfermeiro frente às atividades que são recomendadas para o sucesso na amamentação.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Prematuridade. Desmame precoce.

ABSTRACT

Breastfeeding is one of the most relevant practices for the growth and development of the baby. This practice becomes more important for preterm infants, they are more vulnerable to diseases. This study aimed to perform a systematic literature review to investigate how to establish the practice of breastfeeding in preterm infants after discharge from the neonatal unit. We selected 5 hot articles in the database Scielo Electronic Library. The articles show how the priority actions in favor of breastfeeding in premature babies and which are indispensable to the nurse in activities to activities that are recommended for successful breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding; prematurity; early weaning.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), United Nations Children's Fund (UNICEF) e o Ministério de Saúde (MS) do Brasil, preconizam a amamentação exclusiva no mínimo até os seis meses de idade. Quando a amamentação é com um bebê nascido prematuro, o desmame precoce é ainda maior devido ao retardo de sucção, medo do bebê perder peso, insegurança e estresse materno. (ABREU, et.al. 2012).

Para Alves at. Al. (2010) todos os bebês que foram desmamados precocemente, estavam recebendo a mamadeira como complemento, também

¹Pós graduanda de Saúde Pública, Universidade do Contestado, Avenida Leoberto Leal 1904, Bairro Universitário, Curitiba/ SC, 89520-000 e-mail: nerianeheusserlermen@gmail.com.

²Orientadora da pesquisa. Enfermeira. Doutoranda em Políticas Públicas pela UFPR, Mestre em Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas, Especialista em Cuidados Intensivos Neonatais. Docente na Universidade do Contestado. Email: adri.moro@gmail.com.

houve relação quanto à dificuldade da amamentação e o uso de chupetas dificultando ao bebê o aprendizado de sucção, deglutição e respiração.

Silva, Guedes (2011) verificou que a chupeta e a mamadeira teve importante associação com o desmame, sendo que as crianças desmamadas não tinham completado seis meses de vida.

Além do uso de chupetas e mamadeiras, a insegurança das mães foi outro fator contribuinte é a insegurança por parte delas em julgar-se que o leite materno não é suficiente para o bebe, sentindo a necessidade de oferecer leite através da mamadeira, sendo muito comum em nossa sociedade nos dias de hoje (ABREU et. al. 2012)

Alves et. Al. (2010) reforça que os fatores culturais e sociais são características definidoras para o sucesso da amamentação assim como a insegurança das mães sobre a amamentação.

Silva, Guedes (2011) relatam que as mães atribuem como causa do desmame os problemas relacionados com a falta de leite ou de leite fraco, oferecendo ao bebê leite de fórmula e mamadeira, sendo assim, a amamentação sofre com fatores culturais e falta de orientação das famílias.

Para evitar que isso aconteça a participação dos profissionais na promoção do aleitamento materno vai além de processos educativos. É indispensável que haja acompanhamento domiciliar amparando as mães nas dificuldades da amamentação. O acolhimento profissional proporciona para a mãe segurança e fortalecimento no que ela havia recebido durante a internação, tornando o trabalho contínuo. Contudo os profissionais da saúde devem ser comunicadores, educadores e formadores de opinião, promovendo o aleitamento materno. (ABREU et. al 2012). Neste sentido este artigo tem por objetivo investigar como se estabelece a prática do aleitamento materno em recém-nascido pré-termo após a alta da UTI neonatal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa da literatura, o objetivo foi investigar como de estabelece a prática do aleitamento materno no recém-nascido pré-termo após a alta neonatal. As fontes utilizadas foram os artigos publicados no período de 2007/1º a 2014/2º. A questão norteadora utilizada foi: quais as dificuldades e necessidades de assistência para a mãe do recém-nascido pré-termo após a alta da unidade neonatal? A busca bibliográfica foi realizada na base de dados do Scientific Eletronic

Library Online (SciELO). Com os critérios de inclusão foram utilizados artigos descritos na íntegra e disponibilizados em português. Foram utilizados os descritores “aleitamento materno”, “prematuridade” e “desmame precoce”.

Utilizando as palavras-chave e aplicados os critérios de inclusão obteve-se um total de 19 artigos, após serem lidos e classificados apenas 5 puderam ser utilizados e relacionados ao tema do trabalho.

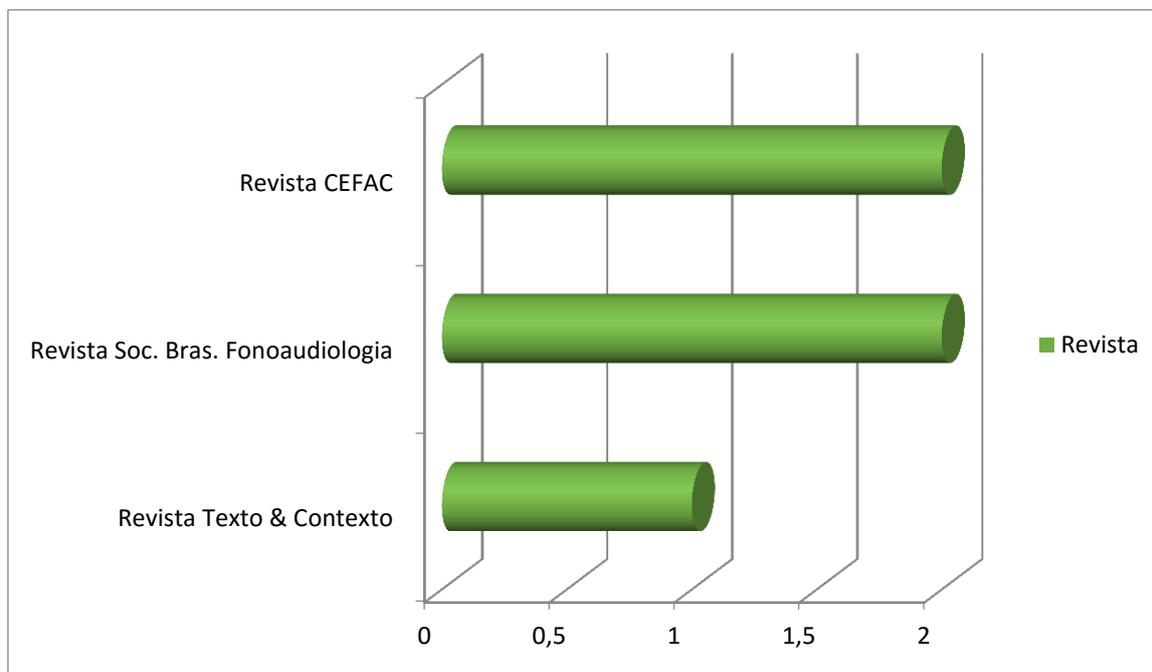
Após a etapa de coleta dos artigos, os mesmos foram analisados e listados com o ano de publicação, nome da revista, sujeitos participantes da pesquisa e metodologia utilizada para a pesquisa. E por fim, foi realizada uma leitura exaustiva a fim de classificar os principais resultados da pesquisa (APÊNDICE A).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao ano de publicação dos artigos selecionados, foi encontrado um (1) artigo para cada ano respectivamente.

Por meio dos critérios de inclusão foi possível levantar o número de publicações relacionadas aos periódicos: *Revista Texto & Contexto* - 1 artigo (20%), *Revista Soc. Bras. Fonoaudiologia* - 2 artigos (40%) e *Revista CEFAC* 2 artigos (40%), conforme pode ser verificado no gráfico 01:

Gráfico 1 – Número de publicações relacionadas por Revista



Fonte: Dados de pesquisa (2016)

No segundo momento foram analisados os sujeitos de pesquisa de cada artigo, conforme pode ser observado no quadro 1:

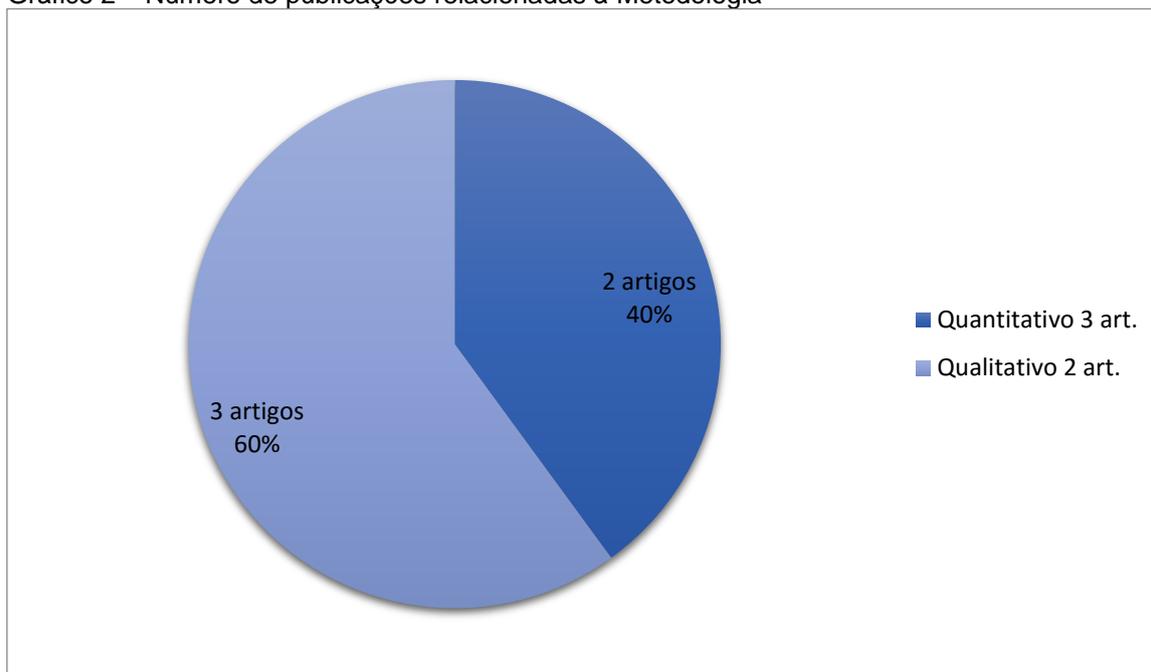
Quadro 01: Título do artigo e sujeitos ouvidos em cada pesquisa

ARTIGO	SUJEITOS
Aleitamento materno do prematuro em domicílio.	nove mães
Seguimento ambulatorial de um grupo de prematuros e a prevalência do aleitamento na alta hospitalar e ao sexto mês de vida: contribuições da fonoaudiologia.	recém nascidos pré termo
Desmame precoce em prematuros participantes do Método Mãe Canguru.	33 genitoras de recém nascidos pré termo
Tempo de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros e a termo.	93 mães de nascidos pré termo
Caracterização do desenvolvimento da alimentação de crianças nascidas pré-termo entre três e 12 meses.	32 crianças nascidas prematuras

Fonte: Elaboração própria

Foi realizada também uma análise referente à metodologia utilizada em cada pesquisa sendo que, 3 artigos utilizaram uma abordagem quantitativo (60%) e 2 artigos método qualitativo (40%), o que pode ser observado no gráfico 2.

Gráfico 2 – Número de publicações relacionadas à Metodologia



Fonte: Dados de pesquisa (2016)

Para entender como se estabelece a prática do aleitamento materno em RNPT após a alta da Unidade Neonatal estabelecemos categorias para facilitar a análise da pesquisa, sendo: I) Insegurança da mãe em relação à demanda suficiente de leite materno para o seu bebê; II) Oferta de mamadeira e chupeta; III) Falta de acompanhamento profissional que gera como consequência o desmame precoce; IV) Necessidade de reorganização dos serviços de saúde para a assistência domiciliar.

Categoria I: Oferta de mamadeira e chupeta.

Em quatro estudos encontramos como uma das principais causas do desmame precoce a introdução de chupetas e mamadeiras. Abreu et. al. (2012) cita que a grande causa deste problema é ofertar fórmula como complemento através de mamadeiras.

Para Czechowski, Fujinaga (2010) os principais motivos do uso de mamadeiras na opinião das mães, foi à diminuição de leite. Também, Alves et. al. (2010) reafirmam tal pensamento, dizendo que, todos os bebês que foram desmamados precocemente fizeram uso de mamadeiras.

Brusco, Delgado (2014) traz que o desmame vem sendo relacionado aos hábitos encontrados na sociedade, ocorrendo uma dificuldade em amamentar o recém-nascido prematuro, sendo assim, praticando a alimentação artificial precocemente. Assim, há a cultura social de questionar-se que o leite esteja sendo suficiente.

Categoria II: Insegurança da mãe em relação à demanda suficiente de leite materno para o seu bebê.

Em dois artigos, a alta as mães dos prematuros continuam a oferecer o seio, porém começam a aparecer inseguranças em relação ao leite serem insuficiente durante a mamada. Quando elas estão no hospital com seus bebês, ainda internados, a equipe sempre está afirmando que o leite materno está adequado e, quando as mesmas estão em seus domicílios a certeza vai sendo trocado por perguntas e dúvidas ao longo dos dias em relação a se estão produzindo volume suficiente de leite. (ABREU, et.al. 2012).

Silva, Guedes (2011), em seu estudo afirma que a grande maioria dos desmames precoce ocorreram por fatores culturais e educacionais, onde as mães relatam que além de problemas encontrados a interrogativas como, a falta de leite e leite fraco. Nestes casos, o autor relata a ocorrência também da falta de informação e orientação.

Categoria III: Falta de acompanhamento profissional que gera como consequência o desmame precoce.

Em quatro artigos a falta de informação também está relacionada à desistência da mãe em acompanhar seu filho no ambulatório. Logo no início observa-se que quanto ao numero de acompanhamentos em relação ao passar do tempo às consultas vão sendo diminuídas quando ainda são buscadas pelas mães. Em consequência disso, ocorre o desmame e a introdução de outros leites. (CZECHOWSKI, FUJINAGA, 2010).

Para Aves et. al. (2007) em sua pesquisa também relacionou que os aspectos significativos para o desmame precoce está relacionado com o número de retornos desses bebês no ambulatório.

Categoria IV: Necessidade de reorganização dos serviços de saúde para a assistência domiciliar.

A responsabilidade para os autores de dois artigos, de buscar esses bebês e mães para ambulatório deve ser dos serviços de saúde quando essas mães não comparecem as consultas. Ocorre uma necessidade de reorganização dos serviços de saúde em relação à assistência da mulher e da criança, com o objetivo de conseguirmos aumentar o número de bebês com aleitamento materno exclusivo. (CZECHOWSKI, FUJINAGA, 2010).

Para Brusco, Delgado (2014) ressalta a importância de pesquisas para estabelecer práticas adequadas e guias específicos para os profissionais da saúde. Também se deve a necessidade de buscar formas de treinamentos e melhores práticas para o sucesso no aumento da prevalência do aleitamento materno desses prematuros.

4 CONCLUSÃO

Neste estudo, fica claro que após a alta da unidade neonatal as mães encontram dificuldades, dúvidas e insegurança em relação à amamentação. Observa-se que ocorre o desmame precoce pela falta de acompanhamento ambulatorial que deixa de ser realizada pela não procura da mãe nestes serviços. Sugere-se que os serviços de saúde devem ser reestruturados, a referência e contra referência dos serviços é fundamental. Assim como a busca desses bebês no domicílio é importante para acompanhar a amamentação e diminuir o índice de desmame precoce e conseqüentemente as reinternações. A atuação da equipe de enfermagem é fundamental e por isso é importante que haja preparação da equipe. Já que o enfermeiro deve estar sempre à frente para o sucesso da amamentação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Flávia Corrêa Porto de; MARSKI, Bruna de Souza Lima; CUSTÓDIO, Natália; CARVALHO, Soraya Cirilo; WERNET, Monika. **Aleitamento materno do prematuro em domicílio.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-07072015000400968&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 05 mai. 2016.

ALVES, Anna Maria Lages; SILVA, Érika Henrique de Araújo Alves da; OLIVEIRA, Aline Cabral de. **Desmame precoce em prematuros participantes do Método Mãe Canguru.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-80342007000100006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 05 mai. 2016.

BRUSCO, Thaísa Rodrigues; DELGADO, Susana Elena. **Caracterização do desenvolvimento da alimentação de crianças nascidas pré-termo entre três e 12 meses.** Disponível

em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-18462014000300917&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>

CZECHOWSKI, Aliana Eduarda; FUJINAGA, Cristina Ide. **Seguimento ambulatorial de um grupo de prematuros e a prevalência do aleitamento na alta hospitalar e ao sexto mês de vida: contribuições da fonoaudiologia.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-80342010000400016&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 05 mai. 2016.

SILVA, Waléria Ferreira da; GUEDES, Zelita Caldeira Ferreira. **Tempo de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros e a termo.**

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-18462013000100019&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 05 mai. 2016.

APENDICE I

TITULO DO ARTIGO	ANO	REVISTA	OBJETIVO	METODOLOGIA	SUJEITOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Aleitamento materno do prematuro em domicílio	2012	Texto & Contexto – Enfermagem	Analisar a experiência da mãe acerca do aleitamento materno do recém-nascido prematuro ao longo do primeiro mês após a alta da unidade de cuidados intensivos neonatal.	Qualitativo	Nove mães	<p>*Quando em domicílio as mães relatam que tentam oferecer o seio, mas julgam que produzem ao longo da mamada um volume insuficiente para saciar a criança e sentem a necessidade de ofertar a fórmula como complemento.</p> <p>* Aprenderam na UTIN que peso traduz recuperação da criança, e a perda dele, involução. A somatória destes dois parâmetros gera na mãe e na família questionamentos sobre a suficiência do LM para a criança.</p>

						<p>* As orientações sobre a alimentação da criança recebidas durante a hospitalização e alta trazem segurança para a mãe nos tempos iniciais em domicílio. Atuam como um porto seguro, mas tendem a ser adaptadas ao longo do tempo.</p>
<p>Seguimento ambulatorial de um grupo de prematuros e a prevalência do aleitamento na alta hospitalar e ao sexto mês de vida: contribuições da fonoaudiologia.</p>	2010	Rev. Soc. Bras. Fonoaudiologia	<p>Verificar a prevalência do aleitamento materno em prematuros com peso acima de 1500 g, na alta hospitalar e até o 6º mês de vida.</p>	Quantitativo	Recém nascidos pré termo de baixo peso	<p>* a redução da prevalência do aleitamento materno até o 6º mês pode estar relacionada também com a desistência da mãe do seguimento ambulatorial.</p> <p>* contatou-se que a minoria dos recém-nascidos assistidos durante a internação compareceu a este atendimento e, concomitantemente, observou-se o declínio das taxas de aleitamento materno exclusivo.</p> <p>* Verifica-se, com o estudo, a necessidade de reorganização dos</p>

						<p>serviços de saúde, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar, na assistência à saúde da mulher e da criança, favorecendo o aumento da prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.</p> <p>* Os principais motivos para a introdução da mamadeira, segundo a opinião materna, foi a diminuição do leite, seguido do trabalho externo.</p>
<p>Desmame precoce em prematuros participantes do Método Mãe Canguru</p>	2007	Rev. Soc. Bras. Fonoaudiologia	Identificar a prevalência e as causas de desmame precoce nos recém-nascidos pré-termo, participantes do Método Mãe Canguru em uma maternidade-escola em Alagoas.	Quantitativo	33 genitoras de recém nascidos pré termo	<p>* Foram considerados como aspectos significativos para o desmame precoce, a procedência e o número de retornos.</p> <p>* Demonstra o desconhecimento e a insegurança das mães sobre os benefícios gerados pelo aleitamento para o binômio mãe-bebê.</p> <p>*Uma vez observado que todos os</p>

						bebês que desmamaram fizeram uso da mamadeira, a prevalência de desmame precoce, nesta pesquisa, recebeu influência direta da ocorrência deste hábito.
Tempo de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros e a termo.	2011	Rev. CEFAC	Determinar o tempo de aleitamento materno exclusivo de recém-nascidos prematuros e observar se estes apresentam um índice de aleitamento materno exclusivo diferente do apresentado pelo município de Maceió, na I e II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal. Além de comparar o	Quantitativo	93 mães de recém-nascidos pré termo	<p>* As principais causas do desmame estavam relacionadas a fatores educacionais e culturais.</p> <p>*As mães relataram como causas do desmame precoce além problemas relacionados à “falta de leite”, “leite fraco” (fatores educacionais, relacionadas à falta de informação e orientação) a influência de fatores culturais (uso de chupeta e mamadeira, crenças)</p> <p>* Das crianças que tiveram desmame precoce, foram verificadas as causas do desmame, sendo que a maior parte dos desmames ocorreram por</p>

			tempo de aleitamento materno e aleitamento materno exclusivo de recém nascidos prematuros e a termo e verificar as causas do desmame precoce e suas conseqüências.			fatores educacionais e por fatores culturais. * mães relataram como causas do desmame precoce além problemas relacionados à “falta de leite”, “leite fraco” (fatores educacionais, relacionadas à falta de informação e orientação) a influência de fatores culturais (uso de chupeta e mamadeira, crenças)
Caracterização do desenvolvimento da alimentação de crianças nascidas pré-termo entre três e 12 meses.	2014	Rev. CEFAC	Caracterizar o desenvolvimento da alimentação de um grupo de prematuros, entre três e 12 meses, nascidos em Canoas/RS, verificando o tipo de aleitamento, época de introdução da alimentação	Qualitativo	32 crianças nascidas prematuras	* Pouco mais da metade da população avaliada tinha queixa de dificuldade alimentar e houve associação significativa entre prematuridade extrema, extremo baixo peso e recusa alimentar. * Fica evidente a necessidade do desenvolvimento de pesquisas mais amplas que tenham como objetivo estabelecer guias específicos sobre

			complementar, hábitos orais deletérios, orientações recebidas, dificuldades alimentares e perfil sociodemográfico.		<p>práticas adequadas de alimentação complementar para bebês prematuros, tanto para uso de cuidadores como para uso de profissionais de saúde.</p> <p>* Constatou-se que o aleitamento materno exclusivo foi pouco praticado na população avaliada; conseqüentemente a oferta de outros leites e líquidos foi precoce na dieta das crianças.</p> <p>* Quanto à presença de hábitos orais deletérios, os dados mostraram que metade da população pesquisada faz uso de chupeta e a maioria faz uso de mamadeira.</p> <p>* Fica evidente a necessidade do desenvolvimento de pesquisas mais amplas que tenham como objetivo estabelecer guias específicos sobre</p>
--	--	--	--	--	---

						práticas adequadas de alimentação complementar para bebês prematuros, tanto para uso de cuidadores como para uso de profissionais de saúde
--	--	--	--	--	--	--